

EDITAL FMP Nº 015/2026

CHAMADA DE ACADÊMICOS PARA PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E NÚCLEOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Presidência da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPER, no uso de suas atribuições regimentais, torna público o presente Edital para chamada de acadêmicos interessados em participar de Grupos e Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da FMP, conforme as disposições a seguir.

VALORIZAÇÃO DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA FMP

A Faculdade Municipal de Palhoça reafirma, por meio deste edital, seu compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo a iniciação científica como dimensão formativa essencial. A participação dos acadêmicos em núcleos e grupos institucionais constitui espaço de produção de conhecimento, desenvolvimento investigativo, formação crítica e compromisso social, fortalecendo a cultura acadêmica e a construção coletiva de saberes relevantes para a sociedade.

1. DO OBJETO

O presente Edital tem por objeto a seleção de acadêmicos regularmente matriculados **nos cursos de graduação ou pós-graduação** da Faculdade Municipal de Palhoça para participação nos seguintes Grupos/Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica :

1.1 GEMPA – Grupo Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça (ANEXO D);

1.2 LEFIS – Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia (ANEXO II);

1.3 PROJETO SEMEAR IDEIAS – Praticar Sustentabilidade (ANEXO III);

1.4 NEEF – Núcleo de Estudos sobre Ensino e Formação (ANEXO IV);

1.5 NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (ANEXO V);

1.6 CRIAS - Criação, relações infantis, arte e sociedade (ANEXO VI).

2 DOS OBJETIVOS

I. Promover a inserção acadêmica em atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica;

II. Estimular a formação investigativa, a produção científica e a participação em projetos acadêmicos;

III. Desenvolver competências relacionadas à pesquisa, à extensão e à iniciação científica, articulando teoria e prática;

- IV. Contribuir para a formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida dos estudantes;
- V. Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica na FMP;
- VI. Incentivar a participação dos acadêmicos em eventos científicos, produções acadêmicas e ações extensionistas;
- VII. Desenvolver projetos vinculados às áreas específicas de cada Núcleo/Grupo, conforme seus planejamentos (em anexo).

3 DAS VAGAS

Os Grupos e Núcleos receberão os acadêmicos inscritos, observadas as condições de participação e os critérios estabelecidos neste Edital e em seus respectivos Anexos. Caso o número de inscritos ultrapasse a capacidade de acompanhamento de determinado Grupo/Núcleo, caberá à respectiva coordenação realizar a seleção dos candidatos conforme os critérios previstos no item 6 deste Edital.

4 DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

- I. Estar regularmente matriculado em qualquer curso de graduação ou pós-graduação na FMP;
- II. Ter disponibilidade para participação nas atividades do Núcleo;
- III. Demonstrar interesse na área temática do grupo escolhido;
- IV. Preencher integralmente o formulário de inscrição.

5 DAS INSCRIÇÕES

As inscrições ocorrerão de **20 a 28 de agosto de 2026**, exclusivamente por meio de formulário eletrônico. O candidato poderá se inscrever em apenas um Núcleo.

6 DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será realizada pela coordenação de cada Núcleo/Grupo, a partir da análise das informações apresentadas no formulário de inscrição, considerando a disponibilidade do candidato e seu perfil acadêmico, conforme critérios específicos descritos nos Anexos. Em caso de necessidade, poderão ser realizadas etapas complementares de análise, conforme definido pela coordenação do Núcleo/Grupo.

7. DO RESULTADO

O resultado será divulgado nos canais oficiais da FMP.

8. DAS ATIVIDADES DOS SELECIONADOS

- I. Participar regularmente dos encontros do Núcleo/Grupo;
- II. Desenvolver atividades de estudo, pesquisa, extensão e/ou iniciação científica;
- III. Cumprir o planejamento do Núcleo;

IV. Participar de produções acadêmicas, eventos ou ações institucionais quando solicitado;

V. Manter postura ética e compromisso acadêmico.

9. DA CERTIFICAÇÃO

Receberá certificação o estudante que cumprir no mínimo 75% de frequência nas atividades, participar das ações previstas no planejamento e desenvolver as atividades propostas pelo Núcleo/Grupo. A certificação poderá registrar a participação em atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica, conforme natureza do Núcleo/Grupo e carga horária cumprida. A emissão será de responsabilidade da COPER.

10. DO CRONOGRAMA

Inscrições: 20 a 28/08/2026

Início das atividades: 24/08/2026

11. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela COPER e pela Direção Acadêmica da FMP.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A inscrição implica na aceitação das normas deste Edital.

Palhoça, 20 de agosto de 2026.

Débora Raquel Schütz
Presidente FMP

ANEXO I - GEMPA - GÊNERO E EMPODERAMENTO DA MULHER DE PALHOÇA

PLANO DE FUNCIONAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: GEMPA - Grupo Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça

Coordenação: Juliane Di Paula Queiroz Odinino

Vigência: 2º semestre de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O GEMPA - Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça é um núcleo da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), criado em 2015 a partir de ações de extensão voltadas à problematização das relações de gênero em uma perspectiva histórico-social e ao enfrentamento do sexismo e das desigualdades presentes em uma sociedade marcada por relações patriarcais. Vinculado à Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER), iniciou suas atividades com ações formativas destinadas à comunidade e a lideranças comunitárias, em articulação com diferentes instituições.

Ao longo de sua trajetória, o GEMPA ampliou sua atuação, articulando pesquisa, extensão, formação e produção cultural. Seus grupos de estudos e ações voltadas especialmente às desigualdades de gênero e às violências contra as mulheres resultaram em produções acadêmicas, artísticas e audiovisuais, entre as quais se destacam a esquete “Teatro da Mãe Oprimida” (2016–2019) e o longa-metragem “Matrípotência: a revolução do cuidado” (2022). Também desenvolveu iniciativas de formação e geração de renda, como o projeto Pufes do Bem, realizado em parceria com a comunidade do Brejaru. Durante a pandemia, manteve suas atividades por meio do grupo de estudos Ciclo Maria Maria, posteriormente denominado Ciclo Miriam Maria, em homenagem à professora da FMP Miriam Branco.

A trajetória do núcleo inclui ainda rodas de conversa, atividades articuladas aos cursos de graduação e à Faculdade da Maturidade e ações junto às comunidades. Entre as iniciativas mais recentes estão as oficinas de teatro comunitário realizadas, em 2025, com mulheres do Projeto Mulheres em Ação e a participação na organização do curso Promotoras Legais Populares, voltado à formação de mulheres para a conscientização, defesa e reivindicação de seus direitos.

Por compreender o gênero como uma categoria relacional e interdisciplinar, o GEMPA mantém interlocução com diferentes grupos, núcleos e cursos da FMP. Suas ações buscam mobilizar estudantes e comunidade na reflexão sobre as desigualdades de gênero e no enfrentamento das múltiplas formas de violência contra as mulheres, articulando produção de conhecimento, formação acadêmica e compromisso social.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver e articular ações interdisciplinares de pesquisa e extensão voltadas aos estudos e a produção científica e artística em gênero, sexualidade e suas interseccionalidades voltadas ao desenvolvimento de estratégias de combate à violência contra a mulher, com vistas ao fortalecimento de práticas mais igualitárias e inclusivas no contexto institucional e no município de Palhoça.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisas interdisciplinares sobre questões de gênero, sexualidade e suas interseccionalidades.
- Produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos por meio de relatórios, eventos, oficinas, publicações e outros produtos acadêmicos.
- Planejar, executar e avaliar ações extensionistas voltadas à promoção de práticas de empoderamento e fortalecimento de redes de prevenção à violência contra mulher no âmbito institucional e no município de Palhoça.
- Fomentar a articulação entre universidade, escola, poder público, organizações da sociedade civil e movimentos sociais
- Realizar rodas de conversa e oficinas dentro desta temática
- Desenvolver ações artísticas e culturais de conscientização
- Desenvolver ações formativas para acadêmicos, professores da educação básica e comunidade local.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: sextas-feiras

Horário: 18h-18h50

Periodicidade: semanal

Local: sala LPP/brinquedoteca

Data de início: 28/08

Data de término: 27/11

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semanal: 2h (1h de encontro presencial e 1h para demais atividades do grupo a combinar)

Carga horária semestral total: 30h

6. PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 — Estudos e Fundamentação:

- Realização de encontros semanais para estudo teórico e discussão de referenciais relacionados à temática.
- Levantamento bibliográfico e análise de produções acadêmicas pertinentes às temáticas investigadas.
- Planejamento das ações de pesquisa e extensão.

Etapa 2 — Desenvolvimento/Produção:

- Realização de oficinas de jogos teatrais
- Cinedebates
- Desenvolvimento de pesquisa sobre a condição da mulher em Palhoça e no mundo

Etapa 3 — Socialização/Divulgação:

- Divulgação dos resultados das pesquisas e ações extensionistas para a comunidade acadêmica e externa.
- Produção de relatórios e textos acadêmicos para publicação.
- Participação em eventos científicos e espaços institucionais de debate.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

Histórico do Estudos de Gênero e da luta feminista
Políticas de Combate à Violência Contra a Mulher
A condição da mulher em Palhoça e no mundo
Teatro das Oprimidas

8. AÇÕES PREVISTAS.

Cine debate com a comunidade
Produção de artigos científicos e relatórios técnicos
Rodas de conversa
Jogos Teatrais

9. PRODUTOS ESPERADOS

Relatório semestral das atividades desenvolvidas.
Produções acadêmicas (artigos, resumos, relatórios técnicos).
Participação em ações de extensão.
Publicação de produções na *Revista Vias Reflexivas* (edição especial).
Fortalecimento da rede e Articulação com outras instituições

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.
Participação ativa nas discussões teóricas e nas ações práticas.
Cumprimento das etapas previstas no plano de trabalho.
Entrega das produções acadêmicas e relatórios previstos.
Avaliação qualitativa do envolvimento nas ações extensionistas e interdisciplinares.

11. BIBLIOGRAFIA

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018
BASE CURRICULAR do Município de Palhoça. Palhoça: Editora FMP, 2019
BERTH, Joice. Empoderamento. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.

- BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975
- GONZALEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. São Paulo: Diáspora Africana, 2018
- HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013
- KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LEITE, A. M. P. Educação, gênero e sexualidade: entreolhares e problematizações. In: LEITE, A. M. P.; ROSA, R. M. (org.). Educação, escola e violências. Florianópolis: UFSC, 2011.
- NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos. Organização e introdução de Alex Ratts. São Paulo: Zahar, 2021
- OYEWUMI, Oyèrónké. A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.
- RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- Santos, B. (2019). Teatro das Oprimidas: estéticas feministas para poéticas políticas. Casa Philos.

Este anexo integra o Edital FMP nº **015/2026** e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

ANEXO II - LEFIS LABORATÓRIO DE ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

PLANO DE FUNCIONAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: **Estudos aprofundados em Ética da criança na educação**

Coordenação: Dr. Fernando Maurício da Silva

Vigência: 2º semestre de 2026.

2. APRESENTAÇÃO

Este Núcleo tem como finalidade conhecer publicações recentes sobre ética da criança e educação e aplicá-la a estudos de casos. A relevância desse estudo está tanto na formação do educador quanto no preenchimento da ausência dos estudos éticos científicos aplicados a esse campo.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Conhecer teorias recentes em ética da criança aplicada à educação.

Objetivos Específicos: estudar obras relevantes sobre o assunto; fazer estudos de casos; debater sistematicamente os problemas levantados; produzir documentos aplicados sobre o tema.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: quartas-feiras

Horário: 18h

Periodicidade: semanal

Local: FMP

Data de início: 26/08/2026

Data de término: 02/12/2026

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semestral total: **30h**, distribuídas entre os encontros presenciais de estudo e orientação e atividades de leitura, pesquisa e produção acadêmica desenvolvidas pelos estudantes nos intervalos entre os encontros.

6. PLANO DE TRABALHO

As atividades serão desenvolvidas por meio de estudos orientados sobre ética da criança aplicada à educação, análise de casos e produção acadêmica. Nos intervalos entre os encontros presenciais, os estudantes realizarão atividades de leitura, pesquisa e produção relacionadas aos estudos em andamento, com acompanhamento do professor coordenador.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

Teoria principalista aplicada à educação (texto fornecido pelo professor).

Ética aplicada e estudos de casos.

8. AÇÕES PREVISTAS

Estudos teóricos e análise de casos; participação em atividades formativas; produção e socialização de materiais acadêmicos e/ou educativos.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Relatório semestral das atividades desenvolvidas e produções decorrentes dos estudos realizados pelo grupo, podendo incluir artigos, resumos, materiais educativos e outras formas de socialização acadêmica.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.

Participação nas atividades.

Cumprimento do plano de trabalho.

Entrega das produções previstas.

11. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SILVA, Fernando Mauricio. Ética docente e direitos da criança. In LORENSET, Odimar & CHIQUETTI, Marinez (Org.) *Política, formação e saberes docentes*, Zambon. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2023, p.98.

_____. Ética da Criança: uma introdução para os docentes. In LORENSET, Odimar & CHIQUETTI, Marinez (Org.) *In: Política, formação e saberes docentes*, Zambon. – São Paulo: Pimenta Cultural, p.114, 2023.

_____. Ética docente e direitos da criança. In LORENSET, Odimar & CHIQUETTI, Marinez (Org.) *Política, formação e saberes docentes*, Zambon. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2023b, p.98.

Bibliografia Complementar:

ARCHARD, D. Children, Multiculturalism and Education. In: D. ARCHARD AND C.; MACLEOD (eds.). *The Moral and Political Status of Children*. Oxford: Oxford University Press, 2002, p. 142–159.

BEAUCHAMP, T.L. e CHILDRESS, J.F. 2001. *Principles of Biomedical Ethics*. New York/Oxford, Oxford University Press.

BRASIL (1990, 13 de julho). *Estatuto da Criança e do Adolescente [ECA]*. Lei Federal nº 8069.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRENNAN, Samantha. *The Goods of Childhood and Children's Rights*. Family-Making: Contemporary Ethical Challenges, Oxford: Oxford University Press, 2014.

FEINBERG, Joel. *The Child's Right to an Open Future*. Whose Child? Children's Rights, Parental Authority and the State, Totowa, New Jersey: Rowman & Littlefield, 1980.

Este anexo integra o Edital FMP nº 015/2026 e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

ANEXO III - SEMEAR IDEIAS - PRATICAR SUSTENTABILIDADE

PLANO DE FUNCIONAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: **Semear Ideias - Praticar Sustentabilidade**

Coordenação: Larissa Oliveira Gonçalves

Vigência: 2º semestre de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Semear Ideias – Praticar Sustentabilidade constitui-se como uma ação articulada de pesquisa e extensão universitária. Desde 2014, o projeto desenvolve investigações, estudos e intervenções educativas voltadas às relações entre educação e sustentabilidade, integrando comunidade acadêmica e território. No âmbito da pesquisa, o grupo desenvolve estudos sobre temáticas como acesso ao verde nas escolas, educação climática, gestão de resíduos e práticas pedagógicas sustentáveis, com vistas à produção de conhecimento científico e à proposição de ações para a rede municipal de ensino de Palhoça. No campo da extensão, o projeto realiza ações formativas, visitas técnicas e articulações com instituições parceiras, como a associação Pró-CREP e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, promovendo a integração entre universidade, escola e comunidade. Atua também em parceria com a Faculdade da Maturidade, fortalecendo o diálogo intergeracional e ampliando as experiências formativas. Além disso, desenvolve práticas permanentes no espaço institucional, como a gestão adequada de resíduos e a manutenção da horta pedagógica, compreendidas como dispositivos formativos e objetos de investigação e reflexão acadêmica. Assim, o Projeto Semear Ideias consolida-se como um espaço coletivo de investigação, experimentação e produção de saberes, contribuindo para a formação inicial docente e para o fortalecimento de uma cultura institucional comprometida com a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e educativa.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver e articular ações interdisciplinares de pesquisa e extensão voltadas à análise e intervenção de questões socioambientais contemporâneas, promovendo a produção e aplicação de conhecimentos nas áreas de educação, gestão e tecnologia, com vistas ao fortalecimento de práticas sustentáveis no contexto institucional e no município de Palhoça.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver pesquisas interdisciplinares sobre questões socioambientais contemporâneas, incluindo educação socioambiental e inovação tecnológica aplicada à sustentabilidade.
- Produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos por meio de relatórios, eventos, oficinas, publicações e outros produtos acadêmicos.
- Planejar, executar e avaliar ações extensionistas voltadas à promoção de práticas sustentáveis no âmbito institucional e no município de Palhoça.

- Fomentar a articulação entre universidade, escola, poder público e organizações da sociedade civil, como a Pró-CREP.
- Implementar e avaliar práticas institucionais relacionadas à gestão de resíduos, redução do consumo e manutenção de espaços pedagógicos sustentáveis.
- Desenvolver ações formativas para acadêmicos, professores da educação básica e comunidade local.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: terças-feiras

Horário: 18h-18h50

Periodicidade: semanal

Local: sala da 5ª fase do curso de Pedagogia

Data de início: 25/08/2026

Data de término: 24/11/2026

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semanal: 2h (1h de encontro presencial e 1h para demais atividades do grupo a combinar)

Carga horária semestral total: 40h

6. PLANO DE TRABALHO

Etapas 1 — Estudos e Fundamentação:

- Realização de encontros semanais para estudo teórico e discussão de referenciais relacionados à sustentabilidade e educação socioambiental.
- Levantamento bibliográfico e análise de produções acadêmicas pertinentes às temáticas investigadas.
- Planejamento das ações de pesquisa e extensão.

Etapas 2 — Desenvolvimento/Produção:

- Desenvolvimento de pesquisa sobre racismo e justiça ambiental em conjunto com o NEABI.
- Implementação e monitoramento de práticas institucionais sustentáveis (gestão de resíduos, separação e destinação correta, manutenção da horta pedagógica).
- Articulação com instituições parceiras, como a Pró-CREP e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.
- Desenvolvimento de ações formativas e atividades interdisciplinares.

Etapas 3 — Socialização/Divulgação:

- Divulgação dos resultados das pesquisas e ações extensionistas para a comunidade acadêmica e externa.
- Produção de relatórios e textos acadêmicos para publicação.
- Participação em eventos científicos e espaços institucionais de debate.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

Educação Ambiental

Educação Baseada na Natureza

Racismo e justiça ambiental

Gestão resíduos sólidos e Consumo consciente

Interdisciplinaridade entre educação, gestão e tecnologia aplicada à sustentabilidade

8. AÇÕES PREVISTAS.

Desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre acesso ao verde nas escolas do município de palhoça

Visitas técnicas a instituições e espaços de referência ambiental.

Manutenção e ampliação da horta pedagógica institucional.

Manutenção e ampliação do sistema de gestão de resíduos institucional.

Ações articuladas e intergeracionais com a Faculdade da Maturidade.

Produção de artigos científicos e relatórios técnicos.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Relatório semestral das atividades desenvolvidas.

Produções acadêmicas (artigos, resumos, relatórios técnicos).

Participação em ações de extensão.

Fortalecimento de práticas institucionais sustentáveis documentadas e avaliadas.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.

Participação ativa nas discussões teóricas e nas ações práticas.

Cumprimento das etapas previstas no plano de trabalho.

Entrega das produções acadêmicas e relatórios previstos.

Avaliação qualitativa do envolvimento nas ações extensionistas e interdisciplinares.

11. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação ambiental: fundamentos e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.

CEERT; INSTITUTO ALANA. *A Escola que Planta: Valorizando Saberes Ancestrais e Cultivando Relações Antirracistas*. São Paulo: CEERT / Instituto Alana, 2026.

Disponível em: <https://www.ceert.org.br/public/58>.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LOUV, Richard. *A última criança na natureza: salvando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza*. São Paulo: Aquariana, 2016.

TIRIBA, Lea. *Educação infantil como direito e alegria: em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias*. São Paulo: Paz e Terra, 2018. ISBN 978-85-7753-339-8.

Bibliografia Complementar:

INSTITUTO ALANA; UNESCO. *O acesso ao verde: desigualdades e desafios para as infâncias brasileiras*. São Paulo: Instituto Alana, 2024. Disponível em:

https://alana.org.br/wp-content/uploads/2024/12/Relatorio_O_acesso_ao_verde.pdf.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nova York: ONU, 2015.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

CRIANÇA E NATUREZA. *Desemparedamento da infância*. São Paulo: Instituto Alana & Instituto Alana – Criança e Natureza, 2018. Disponível em:

https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf.

Este anexo integra o Edital FMP nº **015/2026** e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

ANEXO IV A - NEEF - PESQUISA SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA

PLANO DE FUNCIONAMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: **NEEF – Núcleo de Estudos sobre Ensino e Formação.**

Coordenação: Gabriele Bonotto

Vigência: 2º semestre de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O NEEF investiga processos de ensino e aprendizagem, baseado em dados de avaliações e de gestão, assim como de visitas técnicas no município de Palhoça. Neste semestre o estudo voltar-se-á para a inclusão no ensino superior.

3. OBJETIVOS

Analisar as condições de acesso, permanência e êxito de estudantes público-alvo da educação inclusiva no ensino superior, identificando as principais barreiras institucionais e as práticas pedagógicas que favorecem a equidade no ambiente acadêmico.

Objetivos Específicos:

-Mapear as políticas e recursos de acessibilidade existentes: Levantar as ações institucionais, adaptações arquitetônicas, tecnologias assistivas e o suporte oferecido pelos núcleos de acessibilidade da instituição.

-Investigar as percepções e dificuldades dos estudantes: Identificar os principais desafios acadêmicos, atitudinais e de aprendizagem vivenciados pelos alunos no cotidiano universitário.

-Propor recomendações para o aprimoramento pedagógico e institucional: Elaborar diretrizes práticas para a formação docente, adequação curricular e fortalecimento de redes de apoio voltadas à permanência estudantil.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: segundas-feiras e alguns eventos em outras datas em parceria com a UDESC.

Horário: 18h

Periodicidade: semanal

Local: sala da coordenação da Pedagogia

Data de início: 24/08/2026

Data de término: 07/12/2026

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semanal: 3 horas (1 presencial e 2 de atividades em casa)

Carga horária semestral total: 45 horas

6. PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 — Estudos e Fundamentação: estudos sobre a inclusão no ES e pesquisa de campo a partir de leitura de texto e discussão.

Etapa 2 — Desenvolvimento/Produção: visitas técnicas, entrevistas e registro.

Etapa 3 — Socialização/Divulgação: produção de artigo científico.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

-Processos de ensino e aprendizagem.

-Pesquisa de campo.

-Análise textual discursiva.

8. AÇÕES PREVISTAS

Produção de artigo científico e formação de professores.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Relatório semestral do Núcleo.

Produções acadêmicas (artigos, resumos, relatos reflexivos).

Participação em ações de extensão.

Publicação de produções na Revista Vias Reflexivas (edição especial)

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.

Participação nas atividades.

Cumprimento do plano de trabalho.

Entrega das produções previstas.

11. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 ago. 2026.

COSTA, Juliana Maria Magalhães; PIECZKOWSKI, Tania Mara Zimer. Inclusão de estudantes com deficiência na educação superior na perspectiva da gestão universitária. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, e208179, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698208179>. Acesso em: 12 ago. 2026.

FURLAN, Elaine Gomes Matheus. Inclusão na educação superior: formação e experiência docente. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 25, n. 2, p. 416-438, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772020000200010>. Acesso em: 12 ago. 2026.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso; BACARIN, Ana Paula Silva; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. Acessibilidade e permanência na educação superior: percepção de estudantes com deficiência. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 22, n. esp.,

p. 33-40, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2018/035>. Acesso em: 12 ago. 2026.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2026.

POKER, Rosângela Gavioli; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; GARLA, Ilza Ana. Inclusão no ensino superior: a percepção de docentes de uma instituição pública do interior do estado de São Paulo. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 22, n. esp., p. 127-134, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2018/010>. Acesso em: 12 ago. 2026.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construção de uma sociedade para todos. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

Este anexo integra o Edital FMP nº **015/2026** e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

ANEXO V - NEABI - NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

PLANO DE FUNCIONAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: **NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas**

Coordenação: Marcus Bernardes de Oliveira Silveira

Vigência: 2º semestre de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O NEABI-FMP foi criado em 2011 com o objetivo de promover o debate científico da temática afro-brasileira e indígena, atendendo às leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004).

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver a formação crítica de estudantes, professores e pesquisadores da Faculdade Municipal de Palhoça por meio do ensino, pesquisa e extensão, efetivando as Leis 10.639/03 e 11.645/08 para a valorização das histórias e culturas afro-brasileira e indígena na Educação.

Objetivos Específicos:

- Promover a Formação Docente e Discente: Desenvolver ações formativas (cursos, seminários, rodas de conversa) que capacitem a comunidade acadêmica para a aplicação pedagógica crítica das Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- Fomentar a Iniciação Científica: Estimular a produção de pesquisas acadêmicas (iniciação científica, TCCs, artigos) que aprofundem o conhecimento sobre as relações étnico-raciais e a diversidade cultural, em diálogo com diferentes áreas da Educação;
- Integrar a Temática ao Currículo: Atuar de forma propositiva para que os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena sejam incorporados de forma transversal e interdisciplinar em todo o currículo da faculdade;
- Articular Ensino, Pesquisa e Extensão com a Comunidade: Estabelecer parcerias com movimentos sociais, comunidades tradicionais e outras instituições para realizar ações extensionistas que disseminem o conhecimento produzido e fortaleçam o combate ao racismo e às discriminações

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: quartas-feiras

Horário: 18h-18h50

Periodicidade: semanal

Local: Laboratório de Práticas Pedagógicas

Data de início: 26/08/2026

Data de término: 02/12/2026

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semanal: 2h (1h de encontro presencial e 1h para demais atividades de leitura e pesquisas)

Carga horária semestral total: 40h

6. PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 — Estudos e Fundamentação:

- Realização de encontros semanais para estudo teórico e discussão de referenciais relacionados à educação para as relações étnico-raciais;
- Levantamento bibliográfico e análise de produções acadêmicas pertinentes à história e cultura dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas;
- Planejamento das ações de pesquisa e extensão.

Etapa 2 — Desenvolvimento/Produção:

- Desenvolvimento de pesquisa sobre racismo e justiça ambiental em conjunto com o Semear Ideias;
- Articulação com o ARANDU - Laboratório de Estudos em Etnologia, Educação e Sociobiodiversidade da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Desenvolvimento de ações formativas e atividades interdisciplinares.

Etapa 3 — Socialização/Divulgação:

- Divulgação dos resultados das pesquisas e ações extensionistas para a comunidade acadêmica e externa.
- Produção de relatórios e textos acadêmicos para publicação.
- Participação em eventos científicos e espaços institucionais de debate.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

História e Cultura da África e da Diáspora - a presença negra em Santa Catarina

História e Culturas Indígenas - a presença indígena em Santa Catarina

Epistemologias e Cosmopercepções Indígenas e Afro-Brasileiras

Educação para as Relações Étnico-Raciais e Formação Docente

8. AÇÕES PREVISTAS.

Promoção de um roda de conversa sobre infâncias indígenas
Ações em novembro sobre a Consciência Negra
Ações articuladas e intergeracionais com a Faculdade da Maturidade.
Produção de artigos científicos e relatórios técnicos.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Relatório semestral das atividades desenvolvidas.
Produções acadêmicas (artigos, resumos, relatórios técnicos).
Participação em ações de extensão.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.
Participação ativa nas discussões teóricas e nas ações práticas.
Cumprimento das etapas previstas no plano de trabalho.
Entrega das produções acadêmicas e relatórios previstos.
Avaliação qualitativa do envolvimento nas ações extensionistas e interdisciplinares.

11. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural** / Silvio Luiz de Almeida. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen, 2019.

BENTO, Clóvis. **Jogos de origem ou descendência indígena e africana na Educação Física escolar: educação para e nas relações étnico-raciais**. Dissertação (Mestrado em Educação). São Carlos: UFSCar, 2012. 102 p.

CUNHA, Débora Alfaia da. **Brincadeiras africanas para a educação cultural** / Débora Alfaia da Cunha. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016.

CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (org.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2018.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: FAPESP: Secretaria Municipal de Cultura: Companhia das Letras, 1992.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil: História, direitos e cidadania**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

CUSTÓDIO, Leandra Vicente. **As populações de origem africana no livro didático**. Itajaí: Casa Aberta, 2008.

FERNANDES, Florestan. **Significado do Protesto Negro**. São Paulo: Cortez, 1989.

FONSECA, M. V. A arte de construir o invisível: o negro na historiografia educacional brasileira. **Revista Brasileira De História Da Educação**, 7(1 [13]), 11-50, 2012.

Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38616>

- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- KI-ZERBO, Joseph. **História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África** / editado por Joseph Ki-Zerbo. – 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.
- KRENAK, Ailton. Os índios não estão preparados para votar, para trabalhar, para existir. In: **Lua Nova: cultura e política**, v. 1, n. 1, p. [86] -91, abr./jun., 1984. 2. ed.
- LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação**. Belo Horizonte: C / Arte, 2009.
- LOBO, Andréa Maria Carneiro; SANTOS, Eucléia Gonçalves. **História da África e da cultura afro-brasileira** / - [2. ed]. - Curitiba [PR]: IESDE Brasil, 2018.
- LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.
- M'BOKOLO, Elikia. **África negra**. História e civilizações. Tomo I. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.
- M'BOKOLO, Elikia. **África negra**. História e civilizações. Tomo II. Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.
- MUNDURUKU, Daniel. **O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira**. São Paulo: Editora Angra, 1999.
- OLIVEIRA, J. P. de; GOULART, T. E. História e cultura afro-brasileira e indígena em sala de aula: a implementação da lei 11.645/08 nas escolas. **Revista Aedos**, [S. l.], v. 4, n. 11, 2012. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/31758>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- SILVA, Alberto da Costa e. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses** / Alberto da Costa e Silva. - 5.ed. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- SOUZA, Fábio Feltrin de; WITTMANN, Luisa Tombini (Org). **Protagonismo indígena na história** / - - Tubarão, SC : Copiart ; [Erechim, RS]: UFFS, 2016.
- MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. São Paulo: Ática, 1986.
- TOMMASINO, K. (2002). Os povos indígenas no sul do Brasil e suas relações interétnicas. **Cadernos CERU**, 13, 37-46, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/75277>
- WITTMANN, Luísa Tombini. **Ensino (d)e História indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Este anexo integra o Edital FMP nº **015/2026** e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.

ANEXO VI - CRIAS- CRIAÇÃO, RELAÇÕES INFANTIS, ARTE E SOCIEDADE

PLANO DE FUNCIONAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Núcleo/Grupo: CRIAS – Criação, relações infantis, arte e sociedade

Coordenação: Juliana Costa Muller

Vigência: 2º semestre de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O CRIAS enquanto Grupo de estudos vinculado a linha de pesquisa Educação e Infância do curso de Pedagogia da FMP constituiu-se no segundo semestre de 2016 e reúne-se no espaço da Brinquedoteca para estudos e debates sobre a temática da infância, tendo como princípios: ● Infância: como categoria histórico-cultural; ● Criança como sujeito de direitos e produtora de cultura; ● Relações infantis em seus contextos sociais e culturais; ● Estética como dimensão do sensível – processo de criação; ● Avivamento das manifestações populares e regionais.

E nesse semestre o CRIAS retoma suas atividades trazendo discussões sobre infância, crianças, uso de telas e presença. Para inaugurar essa etapa criamos o CRIAS Conexão, um percurso formativo composto por presença, encontro, escuta, estudo, reflexão e experiências compartilhadas.

A proposta busca conectar estudantes, professores, crianças, famílias e comunidade, a partir de reflexões sobre os modos de viver a infância na contemporaneidade e o modo como nos posicionamos enquanto usuários de telas digitais. Os encontros abordarão as relações entre crianças e adultos, o brincar, a arte, a cultura, o cinema, as tecnologias digitais e a importância da presença na constituição dos vínculos e das experiências.

As atividades serão desenvolvidas por meio de encontros semanais, envolvendo leituras, rodas de conversa, oficinas, experiências formativas e produções coletivas. Durante os meses de agosto e setembro, o grupo realizará também estudos e organizará a Mostra de Cinema Infantil, que acontecerá na Faculdade Municipal de Palhoça no mês de outubro. Os estudantes participarão da curadoria, do planejamento, da preparação dos espaços, da divulgação, do acolhimento do público e da mediação das sessões.

Após a realização da Mostra, os encontros serão destinados à avaliação, à sistematização e à socialização das experiências construídas. Dessa forma, o CRIAS Conexão reafirma a Brinquedoteca Universitária como espaço de formação, pesquisa, criação e experimentação, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para uma formação sensível, crítica e comprometida com a presença!

Sendo assim, o problema de pesquisa delineado é: Como e com quem nos conectamos na sociedade contemporânea e quais são as implicações dessas conexões para a educação, a saúde e o bem-estar?

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender como as formas de conexão presentes na sociedade contemporânea repercutem na educação, na saúde e no bem-estar, promovendo experiências de presença, criação, sensibilidade e reflexão que contribuam para a formação dos participantes e para o fortalecimento da identidade coletiva do CRIAS, e também da Brinquedoteca Universitária como espaço de formação, pesquisa, experimentação e valorização das manifestações culturais e da presença.

Objetivos Específicos:

- Retomar a trajetória histórica do CRIAS, reconhecendo seus princípios, suas ações e sua contribuição para os estudos sobre infância, educação, arte e sociedade;
- Refletir criticamente sobre o uso das telas e das tecnologias digitais, considerando seus limites, suas possibilidades e seus efeitos nas relações humanas, na educação, na saúde e no bem-estar.
- Perceber como as tecnologias interferem na organização do tempo, na atenção, na presença e no modo como nos conectamos conosco, com as outras pessoas e com o mundo.
- Vivenciar uma experiência de redução ou suspensão temporária do uso do celular, registrando e compartilhando as percepções, dificuldades e aprendizagens decorrentes desse processo;
- Promover experiências de desaceleração, presença e criação por meio de oficinas que incitem possibilidades de cuidado, expressão, convivência, bem-estar e presença.
- Ampliar o repertório artístico, cultural e cinematográfico dos participantes, discutindo as representações de infância presentes em livros e produções audiovisuais;
- Participar da organização, curadoria e organização da 25 Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis e a 2 Mostra de Cinema Infantil de Palhoça;
- Refletir criticamente sobre o uso das telas e das tecnologias digitais na vida das crianças, trazendo inspirações para o debate sobre a presença na sociedade multitela;
- Contribuir para a consolidação da Brinquedoteca Universitária como laboratório de experimentação teórico-prática para estudantes do curso de Pedagogia;
- Sistematizar, por meio de registros e de um relatório coletivo, as experiências, reflexões e aprendizagens desenvolvidas durante os encontros.
- Socializar os estudos e as produções do grupo em eventos, atividades acadêmicas, publicações e ações destinadas à comunidade.

4. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Dias da semana: quartas-feiras

Horário: 18h-18h50

Periodicidade: semanal

Local: Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca Universitária

Data de início: 26/08/2026

Data de término: 02/12/2026

5. CARGA HORÁRIA

Carga horária semanal: 3h (1h de encontro presencial e 2h para demais atividades de leitura e pesquisas)

Carga horária semestral total: 45h

6. PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 — Estudos e Fundamentação (Agosto e Setembro):

- Apresentação da trajetória histórica, dos princípios e das ações desenvolvidas pelo CRIAS desde sua criação, em 2016.
- Leitura e discussão de textos sobre infância, sociedade contemporânea, tecnologias digitais, uso de telas, presença e experiência.
- Levantamento das percepções dos participantes sobre seus hábitos de uso do celular e de outras tecnologias.
- Proposição de uma experiência de redução ou suspensão temporária do uso do celular — experiência de “detox digital”.
- Produção de registros individuais sobre as dificuldades, sensações, descobertas e aprendizagens vivenciadas.
- Roda de conversa para compartilhamento e análise coletiva da experiência.
- Estudo e discussão sobre infância contemporânea, brincar, presença, relações entre crianças e adultos e uso das telas.
- Reflexão sobre o cinema como linguagem artística, experiência estética e direito cultural das crianças.
- Seleção das produções audiovisuais e planejamento da **Mostra de Cinema Infantil na FMP**.

Etapa 2 — Desenvolvimento/Produção (Outubro e Novembro):

- Organização da Mostra, envolvendo curadoria, definição da programação, preparação dos espaços, divulgação, acolhimento e mediação das sessões.
- Elaboração de materiais e experiências relacionados às produções audiovisuais selecionadas.
- Realização da **Mostra de Cinema Infantil na Faculdade Municipal de Palhoça**, no mês de outubro.
- Registro e avaliação das experiências vivenciadas durante a Mostra.

Etapa 3 — Socialização/Divulgação (Novembro e Dezembro):

- Organização dos registros produzidos ao longo dos encontros.
- Elaboração coletiva do relatório final do CRIAS Conexão.
- Avaliação e socialização das experiências desenvolvidas durante a Mostra.
- Produção de relato de experiência ou material acadêmico sobre o percurso formativo.
- Elaboração e divulgação do relatório semestral das atividades do grupo.
- Avaliação final do percurso e levantamento de possibilidades para a continuidade do CRIAS.

7. CONTEÚDOS / EIXOS TEMÁTICOS

História, princípios e trajetória do CRIAS.

Infância como categoria histórica, social e cultural.

Criança como sujeito de direitos e produtora de cultura.

Infância contemporânea e relações entre crianças, famílias e educação.

Tecnologias digitais, cultura das telas e seus impactos nas experiências infantis.

Cinema, infância e formação estética do olhar.

Curadoria, organização e mediação na Mostra de Cinema Infantil.

Brinquedoteca Universitária como espaço de formação, experimentação e produção de conhecimentos.

8. AÇÕES PREVISTAS.

Realização de encontros semanais de estudo, discussão e planejamento, com duração de uma hora.

Rodas de conversa e experiências formativas sobre infância contemporânea, brincar, presença, relações entre crianças e adultos e uso das telas.

Estudo do cinema como linguagem artística, experiência estética e direito cultural das crianças.

Seleção e curadoria das produções audiovisuais destinadas à **Mostra de Cinema Infantil**.

Planejamento e organização da Mostra, incluindo programação, divulgação, preparação dos espaços, acolhimento do público e mediação das sessões.

Realização da **Mostra de Cinema Infantil na Faculdade Municipal de Palhoça**, no mês de outubro.

Produção de registros das atividades e das experiências vivenciadas pelos participantes.

Avaliação e socialização das ações desenvolvidas pelo CRIAS ao longo do semestre.

Mostras de Cinema com a Faculdade da Maturidade.

Produção de artigos científicos e relatórios técnicos.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Realização da **Mostra de Cinema Infantil na Faculdade Municipal de Palhoça**.

Produção da programação e dos materiais de divulgação da Mostra.

Registros escritos, fotográficos e audiovisuais das atividades desenvolvidas.

Produção de relato de experiência sobre o percurso formativo e a realização da Mostra.

Socialização das experiências e dos conhecimentos construídos pelo grupo na retomada do CRIAS.

Elaboração do relatório semestral das atividades do CRIAS.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Frequência mínima de 75%.

Participação ativa nas discussões teóricas e nas ações práticas.

Cumprimento das etapas previstas no plano de trabalho.

Avaliação qualitativa nas ações desenvolvidas pelo CRIAS

11. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: CNE, 2009.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BUCKINGHAM, David. *Crescer na era das mídias eletrônicas*. São Paulo: Loyola, 2007.

CORSARO, William A. *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FRESQUET, Adriana. *Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e fora da escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KRAMER, Sonia. *Infância e educação infantil*. Campinas: Papirus, 1999.

MULLER, Juliana Costa; MARTINS, K. J.; SANTOS, L. F. S.; VALENTE, L.; ÁVILA, S. L. (org.). *Arte, cultura e tecnologia: possibilidades educativas com crianças*. 1. ed. Palhoça: Faculdade Municipal de Palhoça, 2020. 60 p.

Este anexo integra o Edital FMP nº **015/2026** e orienta o planejamento dos Núcleos de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP.